

ATENDIMENTO A VIOLÊNCIAS AUTOPROVOCADAS PELO SAMU - PETROLINA

Géssica Mirele Souza Carvalho¹; Quézia Dominique Ribeiro Soares²; Cleison Keulys dos Santos Silva³; Izabela Gomes de Souza Fonsêca⁴; Clodoaldo Plácido da Fonseca Silva⁵; Thiago Matheus Nunes Barros⁶; Juliana Pedrosa Korinfsky⁷; Glória Maria Pinto Coelho⁸; Kátia Simoni Bezerra Lima⁹.

¹Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, PE.

<http://lattes.cnpq.br/6021304067566833>

²Núcleo de Epidemiologia e Saúde (NES), Petrolina, PE. <http://lattes.cnpq.br/0319735743876623>

³Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, PE.

<http://lattes.cnpq.br/6994429979952158>

⁴Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, PE.

<http://lattes.cnpq.br/3628095811936397>

⁵Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, PE.

<http://lattes.cnpq.br/3689826629553060>

⁶Núcleo de Epidemiologia e Saúde (NES), Petrolina, PE. <http://lattes.cnpq.br/2391622954055559>

⁷Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, PE.

<http://lattes.cnpq.br/1777208206214708>

⁸Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, PE.

<http://lattes.cnpq.br/2580012934673484>

⁹Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, PE.

<http://lattes.cnpq.br/9645466196205702>

PALAVRAS-CHAVE: Emergência. Intoxicação. Saúde Pública.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Mental.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RE/71

INTRODUÇÃO

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) foi implementado no Brasil pela Portaria MS/GM no 1864, no ano de 2003; Entre os tipos de atendimento executado pelo SAMU está a assistência às vítimas de Lesões autoprovocadas espontaneamente. Essas lesões caracterizam-se por atos de automutilação, que vão desde formas leves, como pequenos cortes na pele, até formas mais graves, como a perda de membros e até

mesmo da própria vida. A Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, publicada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), também considera a autointoxicação intencional como violência autoprovocada.

Esses casos exigem atendimento em serviços de urgência, com assistência especializada, imediata e adaptada à situação. Além disso, trata-se de um fenômeno complexo e de grande relevância para a saúde pública, visto que pode afetar diferentes perfis de indivíduos.

OBJETIVO

Caracterizar o perfil das vítimas de lesões autoprovocadas intencionalmente atendidas pelo SAMU de Petrolina - PE.

METODOLOGIA

Este estudo é um recorte da pesquisa aprovada pelo CEP UNIBRA através do parecer nº 5.461.146. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa, realizado através do registro das ocorrências por violências autoprovocadas atendidas pelo SAMU do município de Petrolina-PE, no período de junho de 2023 a maio de 2024.

Foram incluídas na pesquisa as lesões autoprovocadas, segundo o CID-10, do critério X60-X84 Lesões autoprovocadas voluntariamente. Os dados foram digitados e analisados no Microsoft Excel; e apresentados em forma de gráficos e tabelas, por meio de frequências absolutas e relativas das variáveis estudadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constataram-se 171 ocorrências de lesões autoprovocadas no período do estudo. As vítimas, foram pessoas do sexo biológico feminino (62,6%), entre 20 e 29 anos (35%), por intoxicação exógena ocasionado por múltiplos medicamentos (75%), tendo como medicamento mais utilizado o Clonazepam (8%). A equipe da Unidade de Suporte Básico (USB) realizou 63% dos atendimentos. A UPA (Unidade de Pronto Atendimento) foi o serviço mais utilizado para encaminhamento, representando 43% dos atendimentos. O tempo médio de resposta do SAMU, desde o chamado até a chegada ao local da ocorrência, foi de 23,66 minutos. O domicílio foi o local de ocorrência mais frequente (92,4%) das lesões autoprovocadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados evidenciam a complexidade das ocorrências de lesões autoprovocadas em Petrolina-PE, ressaltando a maior vulnerabilidade das mulheres a esse tipo de violência.

A maioria dos casos ocorre no domicílio, com intoxicação por múltiplos medicamentos sendo o método mais comum, e as vítimas, após o atendimento inicial, são frequentemente encaminhadas para a UPA.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 1864, de 29 de setembro de 2003. Institui o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1 out. 2003. Seção 1, p. 43.

Organização Mundial da Saúde (OMS). **Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde**. 10ª Revisão São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo; 2009. Vol. I.

Organização Mundial da Saúde (OMS). **Relatório mundial sobre violência e saúde**. Constituição da Organização Mundial de Saúde; 2002. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9241545615>. Acesso em: 06 de ago. de 2024.

Organização Mundial de Saúde (OMS). **Suicídio**. Constituição da Organização Mundial de Saúde; 2024. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/suicide>. Acesso em: 26 de set. de 2024.